



CAPÍTULO 2

VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS NO CUIDADO DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÉNCIA E SEUS CUIDADORES FAMILIARES: ESTUDO DE TENDÊNCIAS

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4481102606012>

Natália Weber Weber

Universidade Federal de Santa Maria/UFSM

Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6325234425174246>

Júlia Lorrana dos Santos Aquino

Universidade Federal de Santa Maria/UFSM

Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3340907509412524>

Maria Regilane dos Santos Godoi

Universidade Federal de Santa Maria/UFSM

Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9594338630497516>

Giovana Padoin Bruttini

Universidade Federal de Santa Maria/UFSM

Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1540342284008038>

Nara Marilene Oliveira Girardon-Perlini

Universidade Federal de Santa Maria/UFSM

Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4867558399150837>

Rosimere Ferreira Santana

Universidade Federal Fluminense, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7325445135879520>

Naiana Oliveira dos Santos

Universidade Federal de Santa Maria/UFSM

Santa Maria – Rio Grande do Sul – Brasil

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8857168132978003>

RESUMO: A demência pode ser caracterizada como uma doença crônica, incurável e progressiva. Assim, o objetivo do estudo é analisar as tendências das teses e dissertações acerca das vivências de profissionais médicos e enfermeiros no cuidado de pessoas idosas com demência e seus cuidadores familiares. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual foi realizado a busca por teses e dissertações no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBTD). Para seleção das teses e dissertações, foram considerados os critérios de inclusão de que fossem estudos realizados totalmente ou parcialmente no Brasil, que respondessem à pergunta de revisão. Não foi estipulado recorte temporal, nem filtros, garantindo a seleção do maior quantitativo possível de pesquisas. Desse modo, nessa revisão narrativa da literatura, foram totalizadas 07 teses e dissertações. Os resultados da pesquisa estão dispostos em dois quadros sinópticos, sendo que no primeiro foi abordado aspectos gerais de identificação da produção científica, enquanto que, no segundo quadro sinóptico, foram abordados os aspectos específicos de cada estudo selecionado, como o objetivo geral, método utilizado e um resumo dos principais resultados de cada tese e dissertação. Como conclusão, foi possível compreender que algumas vivencias podem ter relação com o conhecimento superficial sobre demências, possuindo dificuldades na identificação, segurança para diagnosticar e na utilização de instrumentos de rastreio.

PALAVRAS-CHAVES: Demência; Enfermeiros; Médicos; Atenção Primária à Saúde.

Experiences of medical and nursing professionals in the care of elderly people with dementia and their family caregivers: a trend study

ABSTRACT: Dementia can be characterized as a chronic, incurable, and progressive disease. Thus, the objective of this study is to analyze the trends in theses and dissertations regarding the experiences of medical and nursing professionals in the care of elderly people with dementia and their family caregivers. This is a narrative literature review, in which theses and dissertations were searched on the website of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDBTD). The inclusion criteria for selecting theses and dissertations were that they be studies conducted entirely or partially in Brazil and that they answered the review question. No time frame or filters were stipulated, ensuring the selection of the largest possible number of research studies. Thus, in this narrative literature review, a total of 7 theses and dissertations were included. The research results are presented in two synoptic tables. The first table addresses general aspects of identifying scientific production,

while the second synoptic table addresses specific aspects of each selected study, such as the general objective, method used, and a summary of the main results of each thesis and dissertation. In conclusion, it was possible to understand that some experiences may be related to superficial knowledge about dementia, leading to difficulties in identification, confidence in diagnosis, and the use of screening tools.

KEYWORDS: Dementia; Nurses; Physicians; Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

No Brasil, pessoa com 60 anos ou mais é considerada idosa, sendo garantido por lei, o direito a saúde e as demais ações que assegurem a implementação de recursos para proteção da vida e bem-estar. Da mesma forma, possui direitos de atendimento à saúde através do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma gratuita e universal, no qual, os profissionais e instituições de saúde, devem ofertar as pessoas idosas, meios para uma assistência de qualidade (BRASIL, 2022).

No entanto, no atual cenário de envelhecimento da população, a demência é uma doença crônica incurável que pode afetar o público idoso, ocasionando potencial comprometimento cognitivo, que envolve a memória, o raciocínio, dificuldade neuromotora, comportamental e funcional. Assim, pode ser diagnosticada conforme algumas características, podendo ser classificada conforme a área afetada, sendo as mais comuns diagnosticadas a doença de Alzheimer, demência frontotemporal, demência vascular e demência com Corpos de Lewy (STEELE, 2011).

Em relação a demência de Alzheimer, sua sintomatologia pode afetar a pessoa idosa principalmente na memória e na independência para realização das atividades de vida diária (AVD). A demência vascular, está associada ao sistema circulatório cerebral, e em alguns casos, pode possuir relação com o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Na demência com corpos de Lewy, sua principal ocorrência é provocar flutuações cognitivas na pessoa idosa e, ainda, em alguns casos, pode estar vinculado a Doença de Parkinson. Concomitante, dentre as principais, a demência frontotemporal pode provocar alterações na memória semântica e nos relacionamentos entre a pessoa idosa afetada e as demais pessoas (STEELE, 2011; SPERANZA; MOSCI, 2017).

Na demência, existem alguns fatores que podem ser considerados de risco para a ocorrência da doença, podendo ser prevenidos, em sua maioria, através de mudanças de hábitos. A comissão Lancet, em constantes atualizações, por meio de compilados de revisões sistemáticas e meta-análises, identificou os 14 fatores de risco para a demência. Assim, relacionados a condições preveníveis, são mencionados a Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, colesterol LDL alterado, obesidade, insuficiência de realização de atividades físicas, alcoolismo e tabagismo. Ainda, pode estar associado a outros condicionantes, como o grau de escolaridade, isolamento

social, diminuição ou perda auditiva, diminuição ou perda de visão, impurezas do ar, traumatismo crânioencefálico e depressão (LIVINGSTON, et al., 2024).

Nesse contexto, as estimativas de aumento na incidência da demência, nível nacional e mundial, são alarmantes, segundo o relatório da Carga Global de Doenças, Lesões e Fatores de Risco (GBD) indicando aumento progressivo de novos casos com o passar nos anos. No ano de 2019, as estimativas de pessoas com demência no Brasil ultrapassam 1,8 milhões, que ao comparar com as projeções para o ano de 2050, ocorre um aumento considerável para mais de 5,6 milhões de pessoas. Se relacionar com os dados epidemiológicos globais, em 2019, eram de aproximadamente 57 milhões de pessoas com demência, enquanto que, projeções para 2050, indicam uma elevação para 152.811.943 de pessoas (GBD, 2022).

Nessa crescente de casos diagnosticados de demência ou em processo de rastreio, no Brasil, no ano de 2024, foi publicado a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências, a qual estabelece diretrizes para um cuidado humanizado a pessoa idosa com demência e seus cuidadores, assim como, visa criar linhas de cuidado acerca da temática. Ainda, integra a Atenção Primária à Saúde (APS), que ao estar articulada e com apoio da Política, propõe-se processos de capacitação de todos os profissionais atuantes (BRASIL, 2024a).

A APS, preferencial serviço de saúde para os usuários ingressarem na rede de saúde, é um serviço que contempla ações de rastreio, prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento longitudinal da pessoa idosa. Assim, um dos serviços englobados é a Estratégia de Saúde da Família (EFS), que pretende proporcionar a expansão, resolutibilidade e abrangência dos territórios locais para os atendimentos de saúde. Assim, como profissionais que atuam na EFS, tem-se os médicos e enfermeiros, preferencialmente com especialização em saúde da família, Técnicos de enfermagem e agente comunitário em saúde (ACS) (BRASIL, 2017).

Portanto, integrar o contexto que esses profissionais estão inseridos se faz necessário, visto que irão atender idosos com demência e seus familiares, e com isso, compreender suas concepções para a realização desse atendimento, promove a articulação dos eixos de serviço, política, profissionais que realizam o atendimento, como os médicos e enfermeiros, e os idosos e seus familiares. Com isso, o objetivo do estudo é analisar as tendências das teses e dissertações acerca das vivências de profissionais médicos e enfermeiros no cuidado de pessoas idosas com demência e seus cuidadores familiares.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que consiste na busca de evidências científicas que corroborem com o objeto de estudo do autor. Dessa forma, este tipo de revisão faz um levantamento bibliográfico referente a uma temática ampla, através da fundamentação teórica, identificando o estado da arte (CAMPOS, et al., 2016; ROTHER, 2007).

Nessa pesquisa, foi realizado a busca por teses e dissertações no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDBTD). A partir disso, a pergunta de revisão foi: Quais as tendências das teses e dissertações acerca das vivências de profissionais médicos e enfermeiros no cuidado de pessoas idosas com demência e seus cuidadores familiares?

A cerca disso, foi realizado estratégias de busca por meio do portal dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), selecionando os descritores Demência, Enfermeiros, Médicos e Atenção Primária a Saúde. Em ambos portais, foram utilizadas duas estratégias de buscas, com a integração do Operador Booleano AND e o recurso de Aspas (""), referindo-se a palavras composta. Assim, segue-se as duas estratégias de buscas: Demência AND Enfermeiros AND Médicos; Demência AND "Atenção Primária à Saúde".

Dessa forma, no portal da CAPES, foi realizada a busca no dia 04 de junho de 2025, com a estratégia de busca Demência AND Enfermeiros AND Médicos, encontrando 12 estudos. Após leitura dos títulos e resumos, foram contabilizados 07 estudos e, posterior a leitura completa do material, foram incluídos na pesquisa 04 teses e dissertações. Ainda, 01 estudo não foi incluído na seleção, visto que não possuía divulgação autorizada.

Com a segunda estratégia de busca na CAPES, elencada como Demência AND "Atenção Primária à Saúde", encontrou-se 23 arquivos, que realizando a leitura dos títulos e resumos, foram indicados 08 para a leitura do material completo. Desses 08 materiais, 01 não possuía autorização de divulgação e 02 pesquisas eram duplicadas da estratégia acima. Assim, 01 material foi elegível após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

No portal da BDBTD, a pesquisa aconteceu no dia 06 de junho de 2025. Utilizaram-se as mesmas estratégias de buscas, critérios de inclusão e de exclusão. Na primeira estratégia, totalizou 17 pesquisas encontradas conforme a temática, na qual não foi selecionado nenhum material para leitura na íntegra, devido duplicação de 02 estudos selecionados previamente da busca na plataforma da CAPES.

Concomitante, ao utilizar a segunda estratégia de busca, foram encontradas 35 teses e dissertações, desse quantitativo, 06 estudos foram contemplados para leitura na íntegra. No entanto, 03 produções científicas eram duplicadas das estratégias anteriores e 01 estudo não estava disponibilizado na íntegra. Sucessivamente, após leitura na íntegra, subsidiaram 02 estudos para o presente trabalho.

De modo a ampliar a busca, foi elencado o descritor “Saúde Pública”. Na busca na base de dados da CAPES, foi utilizado a estratégia: Demência AND “Saúde Pública”, encontrando 106 produções científicas, nas quais, apenas 01 foi selecionada a partir do título e resumo. No entanto, na leitura na íntegra, não se enquadrou nos critérios de inclusão. Na BDBTD, com a mesma estratégia de busca, foram encontradas 131 teses e dissertações, nas quais, 05 eram repetidas de outras estratégias de busca, portanto, não totalizando nenhum material.

Para seleção das teses e dissertações, foram considerados os critérios de inclusão de que fossem estudos realizados totalmente ou parcialmente no Brasil, que respondessem à pergunta de revisão. Em contrapartida, os critérios de exclusão foram os artigos duplicados em ambas as estratégias de buscas e portais de pesquisa, assim como, estudos que não abordavam a síndrome demencial, não fossem realizados ao menos com um profissional médico e/ou enfermeiros e que não ocorressem no cenário da Atenção Primária à Saúde. Não foi estipulado recorte temporal, nem filtros, garantindo a seleção do maior quantitativo possível de pesquisas.

Desse modo, nessa revisão narrativa da literatura, foram totalizadas 07 teses e dissertações. Por tanto, para exemplificar a trajetória metodológica de busca, inclusão e exclusão de produções científicas, foi elaborado um fluxograma, conforme figura 1.

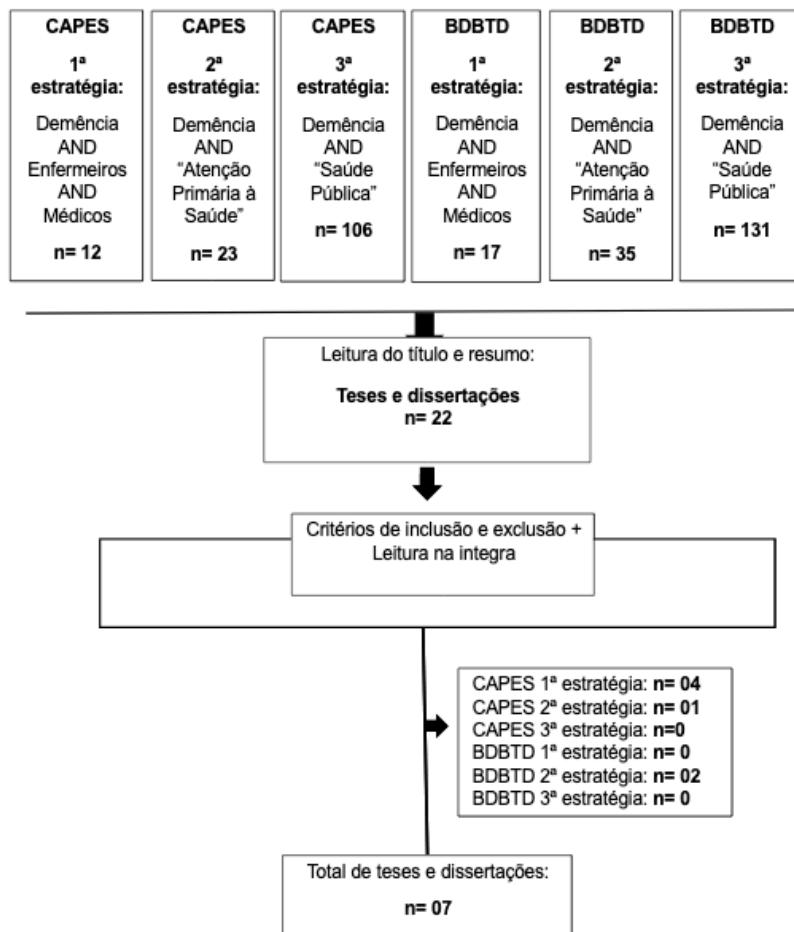


Figura 1. Fluxograma da organização de seleção e exclusão de produções científicas

Fonte: elaboração própria, 2025

Para análise de conteúdo, foi realizado de forma manual pela pesquisadora, sintetizando os principais dados encontrados em cada tese ou dissertação. A partir disso, foi realizado um resumo de cada material e transcreto para o aplicativo Microsoft Word, de modo a fazer a posterior análise do conteúdo. Assim, foi elaborado dois quadros sinópticos com base nos resultados de cada estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa estão dispostos em dois quadros sinópticos, sendo que no primeiro (Quadro 1) foi abordado aspectos gerais de identificação do manuscrito, como o título, a elaboração de um código para cada produção científica, como por exemplo, a inicial D (dissertação) ou T (Tese), seguido da numeração arábica 1, 2, 3 e assim sucessivamente. Além disso, contemplam nesse quadro, outras informações como o ano de publicação, cidade, Programa de Pós-Graduação (PPG) e a Área de Concentração da pesquisa.

Título	Código	Ano	Cidade	PPG	Área de concentração
Clínica ampliada no cuidado à pessoa com demência na atenção primária: uma pesquisa-ação.	D1	2016	Fortaleza - CE	PPG em Saúde da Família	Saúde coletiva
Conhecimento, atitudes e práticas de profissionais de saúde na relação com cuidadores informais de pessoas idosas vivendo com demência.	D2	2022	Cuiabá - MT	PPG em Enfermagem	Enfermagem e o cuidado à Saúde regional
Práticas de profissionais da Atenção Primária à Saúde no cuidado às demências.	D3	2019	Montes Claros - MG	PPG em Saúde da Família	Saúde da Família
Necessidades educacionais de profissionais da Estratégia Saúde da Família no atendimento às demências.	T1	2019	São Paulo - SP	PPG em Enfermagem	Cuidado em Saúde
Envelhecimento e transtornos mentais mais comuns no idoso: representações sociais de cuidadores, profissionais de saúde e idosos de Botucatu.	D4	2006	Botucatu - SP	Faculdade de Medicina de Botucatu	Saúde Pública

Políticas comparadas de saúde - a atenção domiciliar aos portadores de demência no Brasil e na Holanda.	D5	2016	Porto Alegre - RS	PPG em Administração	Estudos organizacionais
O cuidado com a pessoa com demência por familiares e por profissionais de saúde.	D6	2018	Rio de Janeiro - RJ	PPG em Saúde Pública	Violência e Saúde

Quadro 1- Informações gerais de identificação da produção científica seleciona

Fonte: Elaboração própria, 2025

Dos estudos apresentados, seis deles são provenientes de dissertações e um de tese. No que se refere ao ano de publicação, está no período de tempo de 2006 a 2022, sendo assim, uma dissertação no ano de 2006, duas dissertações no ano de 2016, uma dissertação no ano de 2018, dois estudos no ano de 2019, e uma no ano de 2022. Relacionado aos estados brasileiros com publicações, o São Paulo aparece com duas publicações, enquanto que, Ceará, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, aparecem com uma publicação cada.

Ainda, referente aos Programas de Pós-Graduação, foram encontrados dois trabalhos no PPG em Enfermagem, seguido da PPG em Saúde da Família com duas publicações, e os PPG em administração, PPG em Saúde Pública e a Faculdade de Medicina de Botucatu, apresentam uma submissão de dissertação cada. Relacionado a área de concentração, foi encontrado uma diversidade, sendo elas: Saúde coletiva, Enfermagem e o cuidado à Saúde regional, Saúde da Família, Cuidado em Saúde, Saúde Pública, Estudos organizacionais, Violência e Saúde.

No segundo quadro sinóptico (Quadro 2), foram abordados os aspectos específicos de cada estudo selecionado, como o objetivo geral, método utilizado e um resumo dos principais resultados de cada tese e dissertação.

Código	Objetivo Geral	Método	Resultados principais
D1 (QUEZADO, 2016)	Desenvolver ações de Educação Permanente em Saúde que promovam o cuidado integral à pessoa com demência na Atenção Primária em Saúde.	Qualitativo	<ul style="list-style-type: none"> - Realizada roda de conversa e seminário, identificando conhecimento restrito acerca da demência por alguns profissionais e preocupação referente ao cenário de atuação no território. - 83% dos profissionais não realizou curso sobre Demência. - 14 profissionais relataram encaminhar o usuário com demência ao especialista, quando identifica sinais característicos.
D2 (BECKER, 2022)	Analizar o conhecimento, atitudes e práticas dos profissionais de saúde, durante a assistência às PIVDs, em relação às situações de cuidado vivenciadas pelos cuidadores informais e a associação com fatores sociodemográficos e profissionais.	Quantitativo	<ul style="list-style-type: none"> - Realizado com 20 enfermeiros e 20 médicos. - Participação em capacitações acerca da demência: 18 enfermeiros e 12 médicos relataram não participar. - No que se refere aos cuidadores das pessoas idosas vivendo com demência (PIVD), todos profissionais relataram conhecimento satisfatório. - Em relação as práticas dos cuidadores, 65% dos profissionais referiram ser insuficientes. - 92,5% dos participantes da pesquisa relataram que acreditam que os cuidadores de PIVD possuem compreensão restrita sobre a demência. - Todos participantes relataram a necessidade de orientações singulares as dúvidas dos cuidadores, tanto no cuidado com as PIVD quanto com o próprio cuidador.
D3 (MALTA, 2019)	Analizar as práticas de médicos e enfermeiros da Atenção Primária à Saúde no cuidado aos idosos com demência nos municípios polo de Residência em Medicina de Família e Comunidade e Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Montes Claros.	Quantitativo	<ul style="list-style-type: none"> - Participantes: 138 médicos e 178 enfermeiros. - Questionário: Em relação a se consideravam importante realizar capacitações acerca das demências, 308 relataram que sim. No entanto, 62,9% não participou de capacitações da temática. - No que se refere a consulta de pacientes com diagnóstico de demência, 54 enfermeiros e 12 médicos relataram que em alguns meses, não realizaram nenhuma consulta. Enquanto que, 115 enfermeiros e 118 médicos, referiram realizar menos de 10 consultas no mês. - Utilização do instrumento "Mini Exame de Estado Mental", 61,8% dos enfermeiros e 29% dos médicos, não utilizam.

T1 (COSTA, 2019)	Analisar as necessidades educacionais de médicos e enfermeiros da ESF no atendimento às demências.	Quantitativo	<ul style="list-style-type: none"> - Participantes: 195 médicos e 274 Enfermeiros. - Diagnóstico rotineiro: 64,1% dos médicos; - Não realizam o diagnóstico, encaminhando para o especialista: 16%. - 89,2% dos médicos citaram dificuldades para identificar e diagnosticar a Demência.
D4 (OLIVE, 2006)	Investigar representações sociais de médicos e enfermeiras do Programa de Saúde da Família (PSF) de um município do interior paulista, idosos saudáveis e cuidadores de idosos dependentes acerca do envelhecimento, do papel social do idoso na comunidade e de problemas de saúde mental em idosos, particularmente depressão e demência.	Qualitativo	<ul style="list-style-type: none"> - Participantes: 5 médicos, 7 enfermeiros, 10 idosos sem comprometimento da autonomia e 10 cuidadores de idosos dependentes. - Confusão entre os sintomas de demências e demais síndromes geriátricas. - No quesito dos motivos pelos quais as pessoas desenvolvem a demências, os três grupos participantes relacionaram aos fatores psicosociais e história de vida. - Em relação aos cuidados com a pessoa com demências, os médicos referiram a necessidade da prevenção e o apoio aos familiares e cuidadores. Já os enfermeiros, ressaltaram os cuidados fisiológicos e de segurança a pessoa com demência.
D5 (AARTS, 2016)	Comparar as políticas relacionadas ao cuidado das pessoas idosas, em específico as pessoas que sofrem de demência tipo Alzheimer, quanto ao atendimento domiciliar, entre o Brasil e a Holanda.	Pesquisa na literatura	<ul style="list-style-type: none"> - Holanda: Possui Programas e Políticas de cuidados a idosos com demência, ressaltando a preservação da autonomia desse idoso e que ele permaneça em seu domicílio pelo maior tempo possível. - Brasil: Não possui Programas ou Política para pessoas com demência, apenas existe as ações pactuadas pelas políticas de saúde da pessoa idosa no período do estudo.

D6 (NASCIMENTO, 2018)	Compreender e analisar as percepções acerca do cuidado relacionado ao idoso com demência a partir do relato dos familiares desse idoso e dos profissionais de saúde de uma unidade de saúde de atenção primária, organizada pela Estratégia da Saúde da Família (ESF).	Qualitativo	<ul style="list-style-type: none"> - Relato que após o diagnóstico de demência, o cuidado precisa ser mais focado as necessidades fisiológicas e comorbidades decorrentes do agravio demencial; - Muitos pacientes e, consequentemente, muitas consultas diárias aos profissionais, o que pode influenciar em atendimentos pontuais e restritos ao tratamento biomédico; - Profissionais ressaltam a importância da rede de referência especializada com a ESF.
--------------------------	--	-------------	--

Quadro 2 - Informações específicas de cada produção científica

Fonte: Elaboração própria, 2025

Nos estudos selecionados para compor a amostra, os resultados referentes a metodologia apresentada se equivalem em pesquisa quantitativa (D2, D3, T1), pesquisas qualitativas (D1, D4, D6), onde foram encontrados três estudos cada e, além disso, compuseram a amostra um estudo de revisão da literatura (D5).

A compilação dos resultados demonstra resultados similares entre as pesquisas científicas, como no que se refere ao encaminhamento da pessoa com demência para os serviços especializados e especialista (D1; D6), e por vezes não sentindo-se seguros para a realização do diagnóstico de demência, encaminhando para o especialista quando identificado os principais sintomas que sugerem a doença (T1). Além disso, no que se refere ao conhecimento prévio dos profissionais, muitos identificam limitações, podendo comprometer na elaboração de estratégias de ação para retardar a progressão da doença demencial (D1; D4; T1).

Nesse sentido, um estudo realizado em cuba, dividiu os participantes médicos da APS em dois grupos, sendo grupo controle (GC) e grupo intervenção (GI). O GI recebeu materiais de apoio e treinamento sobre demência, enquanto que, o GC recebeu apenas o material de apoio. Inicialmente, os resultados do estudo demonstraram que os profissionais de saúde mental, referem dificuldades em relação aos diagnósticos, encaminhamentos a especialistas e tempo insuficiente com os pacientes, além de incertezas para diagnosticar e aplicar os instrumentos de rastreio. No entanto, quando comparado os dois grupos, o grupo intervenção apresentou resultados positivos em relação a sua confiança em consultar pacientes com provável demência e na aplicação e interpretação de testes (LLIBRE-GUERRA et al., 2025).

Outro resultado bastante impactante é referente a não realização de capacitações pelos profissionais acerca da temática demencial (D1, D2, D3). Com isso, observa-se outro fator relevante, que é a sobrecarga dos profissionais da APS, visto o atendimento na APS ser dividido entre todas as faixas etárias, e não somente com os idosos com agravos, dentre eles a demência, impactando em atendimento pontual, tempo restrito e muitas vezes, direcionado ao tratamento e não tanto na reabilitação e estimulo a autonomia desse idoso (D6).

Correlacionado com os dados, os profissionais da ESF relatam a dificuldade do atendimento a pessoas com DA, e também ao acompanhamento dos demais pacientes que necessitam, como com deficiências e acamados. Visto que, conforme os relatos, por vezes, os profissionais necessitam demandar maior tempo com processos técnicos/administrativos/ambulatoriais, além das adversidades de falta de recursos como a medicação para o Alzheimer na rede pública, conforme relatado pela profissional participante. Outra profissional, em seu discurso, reitera a dificuldade no atendimento e auxílio, visto o conhecimento restrito referente a doença demencial (COSTA; SANTOS, 2025).

Ainda, quando realizam consultadas a pacientes com demência, ambos os profissionais, mais de 100 enfermeiros e 100 médicos, referiram realizar menos de 10 consultas por mês (D3), na qual houve variação da aplicação de instrumentos para identificar o quadro clínico (D3). Enquanto que, em outro estudo, os profissionais relataram dificuldades no diagnóstico de demência, sendo classificado como umas das dificuldades, o tempo restrito para aplicação dos instrumentos de testes de rastreio (T1).

Nesse cenário, no ano de 2024, o Ministério da Saúde publicou um manual que auxilia profissionais no rastreamento de casos de demência através de fluxogramas explicativos sobre as condutas clínicas e a disponibilização e orientações de instrumentos a serem aplicados aos indivíduos que apresentam sintomas demenciais. Neste material, são disponibilizados três instrumentos de rastreio, um com direcionamento a pessoa com suspeita de demência, o outro é aplicado ao acompanhante ou cuidador desse indivíduo, enquanto que, o terceiro instrumento, contempla aspectos mais amplos de cognição, memorização e fluência verbal (BRASIL, 2024b).

Outro fato que os profissionais consideram relevantes, é a importância de orientação aos cuidadores de pessoas com demência (D2), visto que, consideram que as práticas e a compreensão dos cuidadores referentes ao quadro clínico, por vezes, podem ser insuficientes (D2). Assim, correlacionando com outro estudo, tanto médicos como enfermeiros, consideram uma relevante estratégia de prevenção, o apoio aos familiares e cuidadores, correlacionado a questões fisiológicas de comprometimento e a segurança da pessoa com demência (D4).

Esses dados corroboram com um estudo realizado com 10 cuidadoras de pacientes com diagnóstico de DA. Assim, foi identificado em seus relatos, a sobrecarga desde o momento que é identificada a doença, pelo desconhecimento, quando no próprio ato de cuidar, influenciando em desgastes físicos e psicológicos. Outro fator relevante sinalizado nessa pesquisa, foi de que os cuidadores realizam alguns cuidados de nível de complexidade maior, como a troca de curativos e administração de medicação, no qual, conforme relato, um dos cuidadores aprendeu observando os profissionais de saúde realizarem em uma internação anterior do familiar com DA (RIBEIRO; ALMEIDA; ARAÚJO, 2022).

Por fim, um dos estudos realizou a comparação de Políticas Públicas de Saúde entre os países da Holanda e do Brasil (D5). Os resultados demonstraram uma disparidade, onde que, no ano de 2016, época do estudo, a Holanda apresentava planos e programas voltados para o cuidado da pessoa com demência e seus familiares, propondo pelos gestores a criação de “Gestores de Caso”, um programa que os profissionais designados acompanham a pessoa com diagnóstico durante o seu período de vida após o descobrimento da doença. Se comparado com o Brasil, no ano de 2016, não existiam Políticas específicas que garantiam o cuidado da pessoa com demência, esse fato era englobado de forma geral nas Políticas de Saúde da Pessoa Idosa (D5).

No Brasil, esse cenário foi modificado no ano de 2024, quando foi publicada a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências, que contempla diretrizes e orientações a comunidade e aos profissionais. Assim, nesse documento, são elucidados os mecanismos para que essa política seja implementada e executada na prática, por meio do poder público, comunidade e demais meios acadêmicos/científicos. No seu cerne, é estimulado o cuidado singular, multidimensional e longitudinal do indivíduo com agravo demencial. Além disso, reforça que as práticas de qualificações dos profissionais atuantes nos serviços de saúde e os processos de trabalho, irão contar com apoio e organização pelos Gestores do SUS (BRASIL, 2024a).

Por tanto, os profissionais de saúde, inseridos na ambiência da APS, são um dos eixos para a associação entre a implementação da Política de demência, a própria aprendizagem sobre a identificação e suas condutas, mas também, são o elo de rastreio com os usuários que buscam por entendimento da sua situação de saúde. A pessoa com demência e seus familiares, precisam ser cuidados na sua complexidade, contemplando tanto a prática baseada em evidência, quanto o cuidado adaptado a suas percepções e conhecimentos. E os profissionais de saúde, necessitam estar em constantes processos de qualificações, atualizando e promovendo uma conduta mais segura e eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo de tendências de produções científicas, identificou as principais vivencias dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, em especial médicos e enfermeiros, referente a identificação e condução de pessoas com sinais indicativos de demência. Assim, foi possível compreender que algumas vivencias podem ter relação com o conhecimento superficial sobre demências, possuindo dificuldades na identificação, segurança para diagnosticar e na utilização de instrumentos de rastreio.

Corroborando, foi identificado uma sobrecarga de atendimentos e demandas dos profissionais, o que pode influenciar no tempo reduzido nas consultas médicas e de enfermagem, com vista a um acolhimento e realização dos processos de rastreio tanto por médicos como por enfermeiros.

Além disso, no que se refere ao apoio do poder público e do Sistema Único de Saúde, foi possível identificar através deste estudo de tendencias, que nos anos de publicação das teses e dissertações, não havia sido publicada a Política Nacional de atenção a pessoas com demência. Assim, como mencionado, a partir da criação da Política específica para esse público, é preciso investigar como está sendo organizada pelos gestores e implementada na prática dos profissionais.

Diante desse cenário, ressalta-se a necessidade que futuras pesquisas sejam desenvolvidas, explorando o contexto da implementação da política e a atuação dos profissionais de saúde, contribuindo para a ampliação do conhecimento e qualificação das práticas de trabalho e gestão no contexto das demências no Brasil e na Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

AARTS, Karen Milou. **Políticas comparadas de saúde - a atenção domiciliar aos portadores de demência no Brasil e na Holanda**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/141215/000992555.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 06 jun. 2025.

BECKER, Monique Maira Maciel. **Conhecimento, atitudes e práticas de profissionais de saúde na relação com cuidadores informais de pessoas idosas vivendo com demência**. Universidade Federal de Mato Grosso, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13097668. Acesso em: 04 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Identificação da Demência na Atenção Primária**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/identificacao_demencia_atencao_primaria_digital.pdf. Acesso em: 05 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasília-DF: Presidência da República, 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm#art1. Acesso em: 05 jun. 2025.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 14.878, de 4 de junho de 2024. Institui a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências; e altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social). Brasília, DF: Presidência da República, 2024a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/l14878.htm. Acesso em: 05 jun. 2025.

BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 05 jun. 2025.

CAMPOS, Joseemberg Marins et al. *Manual prático de pesquisa científica: Da Graduação a Pós-Graduação*. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2016.

COSTA, Gislaine Desani da. *Necessidades educacionais de profissionais da estratégia saúde da família no atendimento às demências*. Universidade de São Paulo, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7936673. Acesso em: 04 jun. 2025.

COSTA, Lucas Samuel Araújo da; SANTOS, Cleber Ronald Inácio dos. *Desafios da Equipe de Saúde da Família no cuidado à pessoa idosa com doença de Alzheimer e o cuidador. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/R85695NMFzJGTTw8ZMPDbnc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jun. 2025.

GBD 2019 DEMENTIA FORECASTING COLLABORATORS. Estimation of the global prevalence of dementia in 2019 and forecasted prevalence in 2050: an analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *Lancet Public Health*, [s. l.], v. 7, ed. 2, p. e105-e125, 2022. DOI: 10.1016/s2468-2667(21)00249-8. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667\(21\)00249-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpub/article/PIIS2468-2667(21)00249-8/fulltext). Acesso em: 01 maio. 2025.

LIVINGSTON, Gill et al. Dementia prevention, intervention, and care: 2024 report of the *Lancet* standing Commission. *The Lancet Commissions*, [s.l.], v. 404, p. 572-628, 2024. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01296-0/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01296-0/abstract). Acesso em: 11 out. 2025.

LLIBRE-GUERRA, Jorge J. et al. **Advancing dementia preparedness in Low and Middle Income countries: A randomized trial to improve diagnosis in primary care.** *Alzheimers Dement*, 2025. Disponível em: <https://PMC12100495/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

MALTA, Ellen Mara Braga Reis. **Práticas de Profissionais da Atenção Primária à Saúde no Cuidado às Demências.** Universidade Estadual de Montes Claros, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7704776. Acesso em: 04 jun. 2025.

NASCIMENTO, Hellen Guedes do. **O cuidado com a pessoa com demência por familiares e por profissionais de saúde.** Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2018.

OLIVE, Ana Claudia. **Envelhecimento e transtornos mentais mais comuns no idoso: representações sociais de cuidadores, profissionais de saúde e idosos de Botucatu.** Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2006. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/59a3310d-07e0-46eb-8715-7a2e8faa02db>. Acesso em: 04 jun. 2025.

QUEZADO, Brigida Emilia Pereira. **Clinica ampliada no cuidado a pessoa com demência na atenção primária: uma pesquisa-ação.** Universidade Estadual do Ceará, 2016. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5152397. Acesso em: 04 jun. 2025.

RIBEIRO, Hianka Patricia Cardoso Correia; ALMEIDA, Geovana Brandão Santana; ARAÚJO, Vanessa Oliveira Lima. **Cuidando de um familiar com doença de Alzheimer: desafios e possibilidades.** Rev. Enferm. UFJF, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/37242/25258>. Acesso em: 12 jun. 2025.

ROTHER, Edna Terezinha. **Revisão Sistemática X Revisão Narrativa.** Acta Paul Enferm, São Paulo, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/>. Acesso em: 09 jun. 2025.

SPERANZA, Ana Cristina Canedo; MOSCI, Tarso. Diagnóstico diferencial das demências. In: FREITAS, Elizabete Viana de. et al. **Tratado de geriatria e gerontologia.** 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. p. 564-584. Disponível em: <https://dmapk.com.br/wp-content/uploads/2024/09/TRATADO-DE-GERIATRIA-e-GERONTOLOGIA-4ed-2017.pdf>. Acesso em: 13 out. 2025.

STEELE, Cynthia D. **Nurse to Nurse:** Cuidados na demência em enfermagem. Porto Alegre: AMGH, editora Ltda., 2011.